ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6027

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A reunião da Camara dos Comuns

3.ª edição

O embaixador inglês sairá de Berlim

se os alemães não abandonarem o territorio polaco

A França e a Inglaterra decretaram a mobilização geral

PARIS, 1.—Convocado urgentemente pelo chefe do governo, o Conselho de ministros reuniu-se ás 10 e 45 no palacio do Eliseu sob a presidencia de Lebrun, a-fim de apreciar a situação.

O Conselho aprovou por unanimidade um decreto estabelecendo a mobilização geral das forças francesas de terra, mar e ar no territorio da França, incluindo a Argelia e as Colonias e em todas as regiões sob o dominio francês.

Além deste decreto foi aprovado um outro que estabelece o estado de sitio em 89 departamentos e na Argelia.

O primeiro dia da mobilização geral começa amanhã ás 0 horas.

Ao mesmo tempo que tomava esta medida o governo convidava toda a população parisiense a abandonar a capital.

Em seguida, no Conselho de ministros, Daladier recebeu o general Gamelin, comandante chefe do exercito francês, e o general Colson, chefe do Estado Maior, no ministerio da Guerra.

O chefe do governo avistou-se tambem com o ministro da Aeronautica.

Campinchi, terminado o Conselho, dirigiu-se tambem para o ministerio da Marinha onde recebeu imediatamente o almirante Darlan.

Bonnet, por sua vez, recebeu no Quai d'Orsay o embaixador da Polonia, os presidentes das comissões dos Negocios Estrangeiros, do Senado e da Camara, respectivamente Henri Berenger e Jean Mistler, os embaixadores dos Estados Unidos, Italia e Grã-Bretanha, e o ministro de Portugal, sr. Gama Ochôa.

Bullit, embaixador dos Estados Unidos, entregou a Bonnet, o apêlo dirigido por Roosevelt ás potencias, pedindo-lhes que fôssem poupadas as cidades abertas e populações civis. Bonnet deu imediatamente resposta favoravel.

Durante a sua entrevista com o embaixador de Italia, Bonnet entregou-lhe a resposta francesa á oferta de mediação que o governo italiano lhe enviou ontem.

Logo depois do Conselho de ministros foi divulgada a noticia de que o parlamento fôra convocado para as 15 horas de amanhã.—(Havas).

LONDRES, 1—Logo de madrugada começou a evacuação da população civil desta capital. Comboios e autocarros transportaram para as regiões de oeste e do norte centenas de milhares de crianças e de enfermos. Calcula-se que a evacuação total da população civil de Londres leve três dias.

Nas outras grandes cidades tambem começou a evacuação.

A's 10 e 40, o embaixador da Polonia, foi recebido por Chamberlain.

Em seguida dirigiu-se ao Foreign Office e avistou-se com Halifax.

Depois destas conferencias a Press Association anunciou que um alto funcionario da embaixada da Polonia fizera a seguinte declaração:

«E' evidente que a Grã-Bretanha virá em nosso auxilio».

Por seu lado a Reuter informou que, quando se avistou com Halifax, o embaixador polaco o informou de que o ataque alemão á Polonia constituia um caso de agressão directa invocando a Polonia a clausula do acôrdo anglo-polaco de 26 de agosto que prevê esse caso.

O Conselho de ministros reuniu-se pouco antes do meio dia e esteve reunido durante uma hora e cinquenta minutos.

O Conselho Privado reuniu-se muito cedo, sob a presidencia do soberano. Assistiram á reunião Lord Runciman, Lord Zetland, Lord Newton e o capitão Crooshank.

Depois da reunião, que durou apenas dez minutos, o rei Jorge VI assinou uma ordem de mobilização geral de todas as forças armadas da Grã-Bretanha.

O soberano assinou tambem diversas proclamações que ainda hoje serão publicadas na folha oficial e afixados em todo o país.

Esta noticia foi divulgada ao começo da tarde e, ao mesmo tempo, anunciava-se que o parlamento se reunirá ás 18 horas.

A sessão deve iniciar-se por um discurso de Chamberlain, marcando a posição da Grã-Bretanha perante o actual conflito. Em seguida os Comuns devem aprovar certas medidas extraordinarias e varios creditos.

Em frente de Whitehall e do edificio de Downing Street 10 aglomeraram-se hoje durante toda a manhã milhares de pessoas.

Pouco depois o Primeiro ministro conferenciou com Churchil.—(H.).

ÁS 20 HORAS

A reunião dos Comuns

LONDRES, 1.—A's 18 horas, como estava anunciado, efectuou-se a reunião da Camara dos Comuns. Chamberlain, calorosamente aplaudido e aclamado por toda a Camara, declarou que se propunha ser breve, visto ter chegado o momento em que é mais necessaria a acção do que os discursos. O Primeiro ministro afirmou:

— A responsabilidade da guerra cabe a um unico homem: o chanceler alemão, que mergulhou o mundo na miseria, a-fim-de servir a sua ambição insensata.

Chamberlain prosseguiu:

— As propostas que o Reich considera como rejeitadas, nunca foram comunicadas por ele á Polonia.

O embaixador da Grã-Bretanha, em Berlim, propôs que Ribbentrop as transmitisse ao governo britanico. Ribbentrop, empregando os termos mais violentos, declarou que não pediria mais ao embaixador inglês que voltasse a visitá-lo».

O Primeiro ministro indicou que Ribbentrop leu as propostas alemãs ao embaixador inglês, Henderson, rapidamente, e em alemão, recusando-se a dar-lhe copia do texto em inglês, sob o pretexto de que era demasiado tarde, visto que nenhum plenipotenciario polaco fôra enviado a Berlim.

Chamberlain continuou:

— Foi pela Radio alemã que o governo britanico teve, pela primeira vez, conhecimento das propostas alemãs». (Viva sensação na Camara).

Durante a sua declaração, o Primeiro ministro britanico afirmou:

—Mussolini fez o mais que pôde. Devemos prosseguir a nossa tarefa com determinação e levá-la até ao fim, com a consciencia limpa, o apoio dos Dominios e a aprovação moral da maior parte do mundo.

«Não temos nenhum desentendimento com o povo alemão,, a não ser pelo facto dele se deixar dirigir pelo governo nazi. Emquanto esse governo existir e continuar com os métodos dos ultimos anos, não poderá haver paz na Europa.

E prosseguiu:

— Estamos decididos a pôr termo a esses métodos. Se pudesse restabelecer as regras da boa fé, os sacrificios serão plenamente justificados.

E concluiu:

— «O embaixador inglês em Berlim, «sir» Neville Henderson, foi encarregado de prevenir o governo alemão de que, se não fôrem dadas ao governo britanico as necessarias garantias de que vai cessar a acção ofensiva iniciada contra a Polonia e de que as tropas alemãs abandonam o territorio polaco, o governo britanico cumprirá, sem hesitações, as obrigações que resultam do acôrdo celebrado entre os dois países.

No caso de receber uma resposta desfavoravel, o embaixador da Grã-Bretanha na capital do Reich tem ordens para pedir o seu passaporte».

O Primeiro ministro ainda fez a seguinte declaração:

— «A situação militar da Inglaterra é mais tranquilizadora do que em 1914, mas julgo de meu dever apresentar imediatamente á apreciação da Camara um novo projecto de lei estabelecendo o serviço militar obrigatorio para todos os homens validos, dos 18 aos 41 anos».

Depois do discurso do Primeiro ministro, falaram, em nome da oposição, «Sir» Archibald Sinclair (liberal) e Greenwood (trabalhista).

A Camara aprovou uma moção resumindo o debate e aprovou varios projectos de lei.—(Havas).

OS ACONTECIMENTOS PRECIPITAM-SE

O estado de guerra na Europa

A origem do conflito

Começa a esclarecer-se o caso das propostas alemãs á Polonia

LONDRES, 1.—O misterio que envolve o caso das propostas alemãs, publicadas e retiradas ao mesmo tempo, está de alguma forma esclarecido depois da reunião desta manhã no «Foreign Office para a qual foram urgentemente convocados os seus correspondentes diplomaticos estrangeiros.

Sabe-se agora que o governo alemão, no decurso das conversações com o embaixador inglês, exigira que a Polonia enviasse os seus representantes a Berlim para ali negociarem directamente, o mais tardar até á meia noite de 30 de agosto.

O embaixador polaco em Berlim, Lipski, dirigiu-se a Ribbentrop á hora indicada, mas, em vez de lhe serem entregues propostas ou sugestões para a abertura de negociações, foi-lhe preguntado se tinha plenos poderes para negociar um acôrdo que obrigasse o seu governo, sobre todas as questões pendentes entre a Polonia e a Alemanha. Lipski replicou que o seu governo não lhe tinha concedido poderes para isso. Em seguida foi entregue ao embaixador inglês um resumo dos 16 pontos agora publicados, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, o governo alemão que essas condições já não se mantinham, em vista da Polonia não ter cumprido a exigencia de que o seu representante viesse munido de plenos poderes para negociar. A's 20 horas de ontem foi entregue a Lipski o texto das propostas, juntamente com a comunicação de que já era demasiado tarde para as aceitar. O governo inglês não deseja neste momento exprimir a sua opinião sobre o conteudo real das propostas; apenas reitera as suas anteriores afirmações de que «só á Polonia compete decidir quais as condições que lhe convem aceitar».

Em qualquer caso, seria superfluo emitir opiniões sobre as propostas, desde que a Alemanha fechou violentamente a porta ás negociações.

Deve no entanto sublinhar-se que o governo britanico sempre considerou desejaveis as negociações directas entre Berlim e Varsovia, desde que decorressem num pé de igualdade. E o procedimento adoptado pela Alemanha nada tem de equitativo.

Segundo parece o governo britanico publicará amanhã os textos das notas trocadas nos ultimos dias, das quais transparece a evolução que os acontecimentos viriam a tomar.—(Exchange Telegraph).

Como decorreram as ultimas horas de paz

PARIS, 1.—Temos, de boa fonte, os esclarecimentos seguintes a respeito dos acontecimentos diplomaticos de ontem.

Em 30 de agosto, já tarde, de noite, o ministerio dos Estrangeiros francês deu instruções ao seu embaixador em Varsovia, Léon Noel, para apoiar a diligencia do seu colega inglês junto de Beck, para que o governo polaco aceitasse o metodo de negociar directamente com a Alemanha.

Em 31 de agosto, ao fim da manhã, Leon Noel avisou o ministerio dos Estrangeiros francês de que a diligencia inglesa fôra efectuada de noite e que ele a apoiara. Beck prometera dar uma resposta ao meio dia. Pouco depois Léon Noel telegrafou dizendo que Beck o informara, pelo telefone, de que daria resposta favoravel ao pedido franco-inglês. O ministro dos Estrangeiros da Polonia pediu ao embaixador da Polonia, se tinha alguma coisa uma audiencia na Wilhelmstrasse, a-fim de indicar que o governo polaco dera uma resposta positiva ao memorando britanico.

Alguns minutos depois, ao principio da tarde, o embaixador da Polonia em Berlim pedia audiencia a Ribbentrop. Uma hora mais tarde Von Weizsacker preguntava, pelo telefone, ao embaixador da Polonia se tinha alguma comunicação a fazer-lhe como embaixador. Este respondeu afirmativamente. Von Weizaecker limitou-se a dizer que ia dar conta a Ribbentrop do que se passara. A' noite o embaixador polaco foi recebido por Ribbentrop a quem fez a comunicação mandada pelo seu governo.

A's 20 e 30 a Radio alemã anunciava uma comunicação importante para as 21 horas. Esta comunicação, radiodifundida, divulgava as propostas alemãs, das quais teria sido dado conhecimento ao governo inglês, propostas que o governo alemão considerava rejeitadas pelo governo polaco, visto que este não enviara um plenipotenciario para tomar conhecimento delas, na prazo fixado pelo governo do Reich.

Muito cedo, esta manhã, a Radio alemã difundiu uma proclamação do Fuehrer ao exercito declarando que a Alemanha responderia de futuro á força com a força. Algumas horas mais tarde a Radio alemã anunciava que Forster proclamara o regresso de Dantzig ao Reich. Uma hora mais tarde, cêrca das 8 e 30, Léon Noel informava o governo francês de que as tropas alemãs atacaram a Polonia em todas as suas fronteiras.—(Havas).

Em Dantzig

Dantzig e Gdynia bloqueadas

BERLIM, 1.—Anuncia-se que os portos de Dantzig e Gdynia estão bloqueados.—(Havas).

Uma proclamação de Forster

DANTZIG, 1. — O «gauleiter» Forster dirigiu á população de Dantzig o seguinte apêlo: «Homens e mulheres de Dantzig ,chegou a hora que desejaveis ha 20 anos. A partir de hoje Dantzig regressou ao Grande Reich alemão. O nosso Fuehrer Adolfo Hitler libertou-nos. Pela primeira vez, a bandeira com a cruz gamada, a bandeira do Reich alemão, flutua nos edificios publicos de Dantzig. Flutua igualmente a partir de hoje, nos antigos edificios polacos, e por toda a parte, no porto. Das torres do velho Rathaus e da veneravel igreja de Santa Maria, os sinos tocam a hora da libertação de Dantzig. Agradeçamos ao Nosso Senhor que deu ao Fuehrer a fôrça e a possibilidade de nos libertar, a nós tambem, do «diktat» de Versalhes. Nós, dantzigotas, sentimo-nos felizes por podermos ser, agora, cidadãos do Reich. Dantzigotas, nesta hora solene, queremos estar unidos, estreitarmo-nos as mãos uns aos outros, e fazer ao Fuehrer a sagrada promessa de fazer tudo quanto esteja em nossa mão em defesa da nossa admiravel Alemanha. Viva Dantzig libertada e regressada ao Reich! Viva Dantzig alemã ligada ao Reich! Viva a nossa grande Patria alemã! Viva o nosso querido Fuehrer Adolfo Hitler!». — (Havas).

A situação na Alemanha

O estado de guerra na Alemanha

BERLIM, 1—Estão todas as medidas preventivas tomadas para o caso de guerra. Durante a noite foram chamados os serviços de defesa passiva, vendo-se em todos os postos homens de capacetes de aço em volta dos canhões. As edições especiais dos jornais são lidas com avidez por grande multidão Algumas folhas são distribuidas gratuitamente, como o «Voelkischer Beobachter». Vêem-se desfilar carros particulares requisitados e com a menção pintada a tinta branca, á pressa, da sua encorporação no exercito de terra e noutras formações.—(Havas).

Não se pode voar sobre o Reich

BERLIM, 1—Um decreto do Ministerio do Ar e assinado pelo comandante chefe do exercito do ar, marechal Goering, revoga todos os decretos anteriores e proibe, a partir de hoje, todo o serviço aereo sobre o territorio submetido á soberania alemã, para todos os aviões alemães e estrangeiros. O decreto não abrange aviões do exercito e do Estado. Os contraventores expõem-se a ser passados pelas armas.—(Havas).

BERLIM, 1.—A Radio alemã anuncia que poderão ser empreendidas operações militares, como medida de defesa contra a aviação polaca e, por isso, convida os aviões neutros a não sobrevoarem:1.º—o territorio polaco; 2.º—o mar Baltico, num espaço limitado a leste por 18°,5 de longitude, a este por 20° de longitude e ao norte por 55° de latitude. Naquele territorio acima referido qualquer avião neutro arrisca-se a ser atacado se não observar, de qualquer maneira, os sinais que lhe forem feitos pela aviação germanica. Aqueles sinais comportarão granadas luminosas.—(Havas).

Uma convocação de jornalistas

BERLIM, 1—O apelo do Fuehrer ao exercito foi publicado em edições especiais dos jornais. Os representantes da Imprensa estrangeira foram convocados para uma reunião ás 8 e 30 no ministerio de Propaganda.—(H.).

Direito em tempo de guerra

BERLIM, 1.—O «Monitor Oficial» publica um decreto com data de 17 de agosto de 1938, estabelecendo o direito especial aplicavel em tempo de guerra.—(Havas).

As escolas fechadas

BERLIM, 1.—A Radio alemã anuncia que por ordem da defesa passiva fecham todas as escolas a partir de hoje, até nova ordem.—(Havas).

O racionamento de generos no Reich

BERLIM, 1.—Continua a aquisição de generos alimenticios mediante a apresentação dos bilhetes de racionamento. A principio houve certa confusão, tanto mais que o publico não fôra perfeitamente esclarecido.

O racionamento de generos alimenticios é apresentado como «medida de precaução», apenas para garantir a justa distribuição por todos. Na distribuição há excepções favoraveis para as crianças, e senhoras no estado interessante.

O pão, que fora o primeiro genero a ser racionado na Alemanha durante a Grande Guerra foi até agora explicitamente isento assim como as batatas.—(United Press).

Missão russa em Berlim

BERLIM, 1.—Sabe-se de boa fonte que se espera nesta capital uma missão militar russa, hoje, sexta-feira, chefiada por um general russo e composta de oficiais do estado maior sovietico.—(Nnited Press).

A embaixada polaca em Berlim

BERLIM, 1. — A embaixada da Polonia em Berlim comunicou ás 11 e 30 que o embaixador Lipski e todos os seus colaboradores ainda se encontram em Berlim. — (Havas).

A atitude da Polonia

A fronteira polaca violada

PARIS, 1—A embaixada da Polonia comunica oficialmente que a Alemanha violou a fronteira polaca em quatro pontos e que as informações alemãs a respeito da pretensa violação de territorio alemão pela Polonia. E' tambem uma fabula a noticia dum ataque de «insurrectos» polacos contra Gleiwitz.—(Havas).

Aviso aos estrangeiros da Polonia

BERLIM, 1.—Os estrangeiros foram avisados de que correm os maiores perigos se continuarem a permanecer em territorio polaco.—(Havas).

A organização da defesa na Polonia

VARSOVIA, 1—A Polonia está pronta moral e materialmente para a guerra, encontrando-se bastante reforçada em materia de protecção contra ataques aereos.

A organização da defesa aerea conta dois milhões de membros já com alguns anos de existencia e de treino. Ha, porém, pouca abundancia de mascaras anti-gaz, não dispondo tambem de muitos refugios. pelo que nos ultimos dias se tem trabalhado intensamente para os preparar.

A vida até hoje tem-se feito normalmente e a população mostra grande serenidade.

Muitos estrangeiros, nomeadamente americanos, começaram a pintar os telhados e os terraços das casas com as côres das bandeiras dos seus países.

Os particulares têm já boas provisões de objectos de primeira necessidade. Os parques publicos estão fechados, escavando-se lá dentro febrilmente trincheiras e refugios contra ataques aereos. Em volta dos jardins e da capital ha já bastantes trincheiras abertas.—(United Press).

O fervor catolico polaco

VARSOVIA, 1—As igrejas enchem-se de fieis que fazem ainda preces pela paz. Dos arredores chegam constantemente á capital grupos de camponeses que se servem de todos os meios de transporte que podem. Um dos locais mais escolhidos para rezar é o famoso mosteiro de Czestochove. Milhares de pessoas visitam a igreja do mosteiro, numa romagem continua.

O presidente Moscick juntou-se aos camponeses na igreja da localidade onde tem a sua residencia de verão, a oitenta quilometros de Varsovia, rezando com eles.—(United Press).

Precauções em Inglaterra

O abastecimento de Londres

LONDRES, 1.—Anuncia-se, oficialmente, que foi proibida a aquisição de viveres em quantidade superior ao fornecimento duma semana, de qualquer qualidade de generos que seja. Esta ordem não significa que haja falta de alimentos.

A restrição não se aplica aos armazenistas que adquirem normalmente os seus fornecimentos, ficando, porém, responsaveis, pela venda ao publico de quantidades superiores ao fornecimento normal duma semana, sabida como é a tendencia do publico para se prover de grandes quantidades.—(U. P.).

A censura em Inglaterra

LONDRES, 1.—Entrou em vigor a censura. Aplica-se a todas as comunicações com o estrangeiro, mas não as do interior.—(Havas).

Serviços aereos suspensos

LONDRES, 1.—Todos os serviços da Imperial Airways, de Croydon para o continente, estão suspensos. O serviço com o imperio continua normalmente.—(Havas).

LONDRES, 1. — Todos os aviões têm de abandonar a Grã-Bretanha pela rota por onde vieram. E' proibido voar entre o nascer e o pôr do sol. Os aviões devem voar de maneira a serem vistos de terra á altitude maxima de 3.000 pés e minima de 1.000 pés. E' proibido aos aviões transportar armas, munições de guerra, explosivos e aparelhos fotograficos. E' proibido transmitir mensagens pela radio, excepto para dirigir o avião. Os aviadores devem estar munidos de documentos de identidade e dos papeis de bordo. A nacionalidade do aparelho deve estar nitidamente marcada. Os aeroplanos que sobrevoem as zonas interditas, ou que voem entre o nascer e o pôr do sol, devem fazer sinais de perigo e aterrar no aerodromo mais proximo, senão podem ser, depois de aviso, abatidos ou obrigados a aterrar. Por outro lado, foi decretada a proibição de sobrevoar parte da Grã-Bretanha. A zona interdita vai desde o leste de Aysgarth até Birmingham e termina em Stonehavem, no Kincardineshire. As regiões de Plymouth e de Scapa Flow foram interditas. Todos os aviões que entrem na Grã-Bretanha devem fazê-lo por Shogham e termina em Stonehaven, no Perth. Quanto aos hidroaviões, devem entrar por Peole ou Pembroke, segundo rotas determinadas.—(Havas).

A posição da França

Daladier em contacto permanente com os chefes do Exercito

PARIS, 1—O Presidente do Conselho recebeu esta manhã, ás 8 e 45, o general Gamelin, chefe do Estado Maior da defesa nacional, e o general Colson, chefe do estado maior general do exercito. A's 9 e 15, Daladier recebeu Bonnet.—(Havas).

Corte de comunicações telegraficas

PARIS, 1—As comunicações telefonicas entre Paris, por um lado, e Londres e Varsovia, pelo outro, estão actualmente interrompidas.—(Havas).

O ESTADO DE GUERRA NA EUROPA

A repercussão dos acontecimentos

Nos Estados Unidos

Como Roosevelt soube dos acontecimentos europeus

WASHINGTON, 1.—Roosevelt foi informado dos acontecimentos esta manhã ás 2 e 50, por Biddle, embaixador dos Estados Unidos em Varsovia e por Bullit, embaixador em Paris, de que a Alemanha invadira a Polonia e quatro cidades polacas estavam a ser bombardeadas. O presidente deu ordens para que os chefes do exercito e da marinha fôssem imediatamente informados do facto.

A's 4 e 30 (hora local) Roosevelt apelou, telegraficamente, para a França, Grã-Bretanha, Italia, Alemanha e Polonia, a-fim-de que as populações civis não sejam bombardeadas. O presidente dos Estados Unidos pediu respostas imediatas.

Depois de uma conferencia com Roosevelt, Jesse Jones, administrador da agencia de emprestimos federais, declarou á Imprensa que as exportações americanas para a França e a Grã-Bretanha poderão ser financiadas pelo «Banco de Exportações e de Importações».

Jones acrescentou que aquêles dois organismos financeiros estavam afectados pela lei Johson que prevê certas restrições de creditos para as nações que não pagaram as dividas de guerra.—(Havas).

WASHINGTON, 1.—O texto do apêlo de Roosevelt dirigido aos governos da Grã-Bretanha, França, Italia, Alemanha e Polonia, é o seguinte:

«Os crueis bombardeamentos aereos contra populações civis, nos centros que não são fortificados, durante as hostilidades, que se efectuaram em diferentes pontos da terra, nos ultimos anos, e que tiveram por consequencia a mutilação e morte de milhares de mulheres, e crianças sem defesa, feriram o coração de muitos homens e mulheres civilizados e chocaram profundamente a consciencia da humanidade. Se forem novamente adoptados na tragica conflagração que hoje aflige todo o mundo, centenas de milhares de seres humanos inocentes que não são responsaveis pelas hostilidades presentes e que nelas não participam por forma alguma. perderão a vida. Em consequencia, dirijo este apêlo aos governos que podem ver-se comprometidos nas hostilidades presentes, a-fim-de que cada um deles afirme publicamente a sua determinação de não proceder, em nenhum caso e em nenhuma circunstancia, ao bombardeamento aereo de populações civis ou de cidades não fortificadas, entendendo-se que identicas regras de guerra serão escrupulosamente observadas por todos os seus adversarios. Peço resposta imediata».—(Havas).

O ACÔRDO ANGLO-POLACO

1.º—«Se uma das partes contratantes se encontrar em hostilidades com uma potencia europeia, em consequencia de agressão desta, a outra parte dar-lhe-á imediatamente todo o apoio e assistencia em seu poder. Estas estipulações são aplicaveis, tambem, para o caso em que uma acção ameace clara e directa ou indirectamente, a independencia de uma das partes contratantes, e seja de tal natureza que a parte em questão entenda ser vital resistir-lhe pelas armas.

Art.º 2.º—Se uma das partes fôr envolvida em hostilidades com uma potencia ameaçadora para independencia ou neutralidade de um outro Estado europeu, de forma tal que constitua ameaça clara para a segurança dessa parte contratante, as estipulações do artigo 1.º são aplicaveis sem prejuizo dos direitos da potencia europeia em questão.

Art.º 3.º—Se uma potencia europeia procurar minar a independencia de uma das partes contratantes, pelo processo de penetração economica ou de qualquer outro genero, as partes contratantes ajudar-se-ão mutuamente a resistir a tais tentativas. Se a potencia em questão intentasse desde logo hostilidades contra uma das partes, as estipulações do artigo 1.º serão aplicadas.

Art. 4.º—Os métodos de aplicação dos compromissos de assistencia mutua são estabelecidos entre as autoridades competentes navais, militares e aereas das partes contratantes.

Art. 5.º—Sem prejuizo destes compromissos das partes contratantes se prestarem mutuamente auxilio e assistencia imediata, no começo das hostilidades, as ditas partes permutarão e comunicarão rapidamente informações relativas a quaisquer acontecimentos que possam ameaçar a sua independencia e, particularmente, sobre aqueles que tornem necessario o pedido de aplicação dos referidos compromissos.

Art. 6.º—As partes contratantes comunicar-se-ão uma á outra as cláusulas de qualquer compromisso de assistencia contra a agressão que já tomaram ou que possam tomar, de futuro, relativamente a outros Estados. Se uma das partes tencionar tomar qualquer compromisso depois da entrada em vigor do presente acôrdo, a outra parte deverá ser informada disso. Qualquer compromisso que ambas as partes possam contrair de futuro, não limitará as suas obrigações derivadas do presente acôrdo e não criará indirectamente novas obrigações entre a parte contratante não participante nesse compromisso e o terceiro Estado interessado.

Art. 7.º—Se as partes contratantes se encontrassem envolvidas em hostilidades, em consequencia da aplicação do presente acôrdo, não concluirão armisticio ou tratado de paz, a não ser por acôrdo mutuo.

Art. 8.º—§ 1.º—O presente acôrdo permanecerá em vigor durante cinco anos; § 2.º—A não ser que seja denunciado seis meses antes de expirar, permanecerá em vigor este acôrdo, tendo daí em diante cada uma das partes o direito de o denunciar mediante aviso prévio de seis meses; § 3.º—O presente acôrdo entrará em vigor na data da assinatura. O texto polaco será, na altura devida, objecto de acôrdo entre as partes e os textos tornar-se-ão então autenticos».

Este acôrdo foi assinado em Londres no dia 26 de agosto.

Os altos comissarios do Canadá e da Australia estiveram no ministerio dos Dominios.—(H.).

Reunião do gabinete canadiano

OTTAWA, 1. — O Primeiro ministro do Canadá anunciou uma reunião urgente do gabinete para discutir as consequencias das hostilidades germano-polacas. Pensa-se que o governo encara a convocação do Parlamento dentro de 8 dias. Só o Parlamento tem o direito de decidir a extensão da participação do Canadá numa guerra ao lado da Grã-Bretanha. Entretanto, o governo canadiano possue poderes extraordinarios para a defesa do Dominio. — (Havas).

Noticias diversas

Cristais valiosos de Paris

PARIS, 1—Por ordem das autoridades, foram retiradas as magnificas janelas de cristal da Saint Chapelle de Paris e transportadas para lugar seguro, onde estejam ao abrigo dos «raids» aereos. As referidas janelas valem mais de 90 milhões de francos.

O museu de Amsterdam

AMSTERDAM, 1—As autoridades holandesas resolveram proteger o Museu Ryks, de Amsterdam, contra possiveis ataques aereos, colocando elevado numero de sacos de areia a toda a altura das paredes do edificio. Foram retiradas para lugar seguro e desconhecido as famosas colecções de pinturas que possue, incluindo algumas de Rembrandt.—(United Press).

A neutralidade da Lituania

KAUNAS, 1—A agencia Elta comunica, oficialmente, que a Polonia respeitará a neutralidade da Lituania.

Avisos contra «raids» aereos

LONDRES, 1. — A Companhia de Seguros Lloyd's anuncia que fechará amanhã.

Foi ordenada a completa aplicação do sistema de avisos contra «raids» aereos. Proibiu-se que as sereias das fabricas toquem, a não ser para assinalar o principio e o fim dos «raids».

O dr. Kordt, encarregado de negocios da Alemanha em Londres, saiu do edificio da embaixada pouco antes das 14 horas. No seu automovel não se viam bagagens. Anteriormente, porém, varios «taxis» tinham levado as bagagens do pessoal da embaixada.

Pouco depois do meio dia viu-se sair da chaminé da embaixada da Alemanha uma delgada coluna de fumo, o que indicava que o pessoal estava queimando, provavelmente, documentos secretos.

O vapor alemão «Helios»

que ia a sair a barra esta manhã resolveu ficar no Tejo

O «Helios», navio de carga alemão, que ontem despachou para sair, com rumo a Melilla, em lastro, e que se encontrava na doca de Alcantara, deixou a muralha esta manhã e seguiu Tejo abaixo quando recebeu ordem da empresa armadora para suster a marcha e permanecer em Lisboa até nova ordem. Ao meio dia o «Helios» fundeava a meio do Tejo.

Entraram esta manhã no Tejo os paquetes holandeses «Gattca», que alterou o seu rumo para recolher a Lisboa, e «Jagersfontein», vindo de Africa.

AS MANOBRAS NAVAIS

Terminaram hoje as manobras da nossa esquadra.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,30 e 22,45 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Domingo: «matinée» e 2 sessões

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.
Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
HOJE:—Inicio do maior concurso de Fado que se tem realizado em Portugal. Todas as cantadeiras e cantadores do país. Inscrição livre aos profissionais.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE Adelina Ramos, Margarida Pereira, José Tovar. Jaime Santos e Santos Moreira.
Entrada 1$00. Jantares a 12$00. Servem-se banquetes
Segunda-feira: Grande sucesso!!! 2.ª apresentação do agrupamento artistico MARIA ODETE-DORIZINI'S com a querida bailarina exotica
BLACK-DAISY
Noite de farta gargalhada!!!

AVENIDA
HOJE
A's 21 e 45 horas
UM EXITO RETUMBANTE DE RISOTA
O PAI SIMÃO
com ESTEVÃO AMARANTE no protagonista

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN
ESTREIA
O segredo dos jurados
com Kent Taylor, Fay Wray e Nan Greylarry Blake
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
PREÇOS POPULARES
Romeu e Julieta
com Norma Shearer e Leslie Howard
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Um dia nas corridas
com os Irmãos Marx

CENTRAL
TEL. 24381
O par invisivel
O Inimigo Publico N.º 1
Preços unicos:
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Dia. 2$50 Noite. 3$00

CAPITOLIO
No Terraço e no Salão
60 anos de gloria
O rapaz da cidade
Telef. 2 7493 A's 21

ODEON
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
A vida começa amanhã

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Misterios de Londres

Pavilhão Português
Por detraz da fachada
BACARÁ

REX
Regresso ao lar
Os reis do desporto
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE
3 malucos a cavalo
Charlie Chan em Honolulu
Telef. 2 9017
Plateia 2$50 – Matinée 2$

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Abuso de confiança

EDEN TEATRO
HOJE
ás 21 e 30
ESTREIA
Programa da Comp.ª Cinematografica de Portugual
O SEGREDO DOS JURADOS
a historia emocionante duma mulher que em prol da verdade renuncia nobremente ao Amor — com
FRAY WRAY—KENT TAYLOR
Complementos vivos

VARIEDADES
AMANHA
A's 20,45 e 23 H.
DUAS SESSÕES

A FARSA DAS GARGALHADAS
O Pápa-Açôrda
DOMINGO, MATINÉE E 2 SESSÕES

A GUERRA ESTA', DE FACTO, DECLARAD

As tropas alemãs invadiram o ter

e a aviação do Reich começou a bombard

A posição de varios paises

ALEMANHA

Tomou a iniciativa de declarar a guarra á Polonia e iniciou as hostilidades ás primeiras horas da manhã.

As proclamações do Fuehrer e dos chefes do Exercito e da Armada não deixam duvidas sôbre a sua decisão de prosseguir a luta até obter, pelas armas, a satisfação das suas reivindicações.

POLONIA

Aceitou o desafio germanico e suportou os primeiros bombardeamentos aereos. Embora neste momento não seja possivel localizar todos os pontos sôbre que se desenvolve a ofensiva do exercito do Reich, sabe-se que ele se desenvolve sôbre quatro linhas principais visando a inutilização dos principais centros de população e de industrias fronteiriças.

O chefe do Estado dirigiu uma proclamação ao povo apelando para o seu patriotismo e convidando-o á resistencia.

INGLATERRA

Decretou a mobilização geral de todas as forças britanicas de terra, mar e ar.

O parlamento convocado para as 18 horas decidirá da atitude da nação, a qual se encontra condicionada pelo acôrdo anglo-polaço de 26 de agosto, o qual estabelece o auxilio automatico á Polonia em caso de este país ser vitima de qualquer agressão.

FRANÇA

Reuniu-se um importante Conselho de ministros sob a presidencia do Chefe do Estado.

Foi decretada a mobilização geral e estabelecido o estado de sitio em todo o territorio francês.

O parlamento foi convocado para as 15 horas para decidir sôbre a atitude do país perante a invasão da Polonia pelas tropas alemãs. Essa atitude está condicionada pelo pacto de assistencia mutua franco-polaco que estabelece tambem o auxilio francês á Polonia em caso de agressão.

ITALIA

Fez ainda ontem uma tentativa de mediação junto do governo francês a qual, segundo parece, não pôde já produzir qualquer resultado.

Não há noticias de haverem sido tomadas em Roma medidas militares, além das que haviam sido decretadas até ontem.

RUSSIA

Ignora-se, por emquanto, a atitude que assumirá em presença da invasão da Polonia. As recentes medidas militares decretadas pelos sovietes (serviço militar aos 18 anos e reforço das guarnições da fronteira ocidental) parecem pouco tranquilizadoras.

A ratificação do pacto germano-russo, feita apressadamente, pelas duas partes, é outro motivo de preocupação sôbre a eventual atitude dos sovietes.

SUIÇA

Foi decretada a mobilização geral.

Seguros de guerra

A Açoreana, Companhia de Seguros fundada em 1892, habilitada a explorar este risco desde 1915, avisa todos os srs. Carregadores e Despachantes de que aceita seguros de guerra para qualquer porto. Rua do Alecrim, 22—Lisboa—Telef. 2 2384

VARSOVIA, 1.–As hostilidades começaram em toda a fronteira germano-polaca, inclusivé a da Eslovaquia. Das 6 e 5 até ás 6 e 30 Cracovia, Katowice, Cieszin, Tczew foram bombardeadas. A's 6 e 30, aviões bombardearam Wewterplatte e Puck. A's 7 da manhã as quatro primeiras cidades foram novamente bombardeadas, sem incidentes de maior.

A's 9 horas ouviram-se em Varsovia os primeiros tiros de defesa contra avião, durante um segundo alarme, que começou ás 8 e 40. Este alarme terminou ás 9 e 17.

A radio confirmou a ofensiva alemã nas seguintes direcções: Mlwa, Ciechanow, Dzialdswo, Czestochowa. Os aviões alemães lançaram três bombas em Gdynia. A radio acrescentou que o declaração feita esta manhã por Hitler é considerada como uma declaração de guerra.

O terceiro alarme em Varsovia deu-se pelas 9 e 30 e terminou cêrca das 9 e 40, sem incidente de maior. A's 10 horas houve novo alarme.–(Havas).

VARSOVIA, 1.—As autoridades dizem que o primeiro bombardeamento ocorreu ás 4 e 30 da manhã, em cinco pontos diferentes da Polonia.

Os aeroplanos de bombardeamento alemães não eram muito numerosos.

Os prejuizos ainda não são conhecidos.—(United Press).

Uma nota do ministerio dos Estrangeiros da Polonia

VARSOVIA, 1—O ministerio dos Negocios Estrangeiros divulgou a seguinte nota oficiosa:

«Pouco depois das sete horas da manhã, as tropas alemãs iniciaram uma acção militar, em varios pontos da fronteira.

Isto representa, indubitavelmente, uma declarada e nitida agressão da Alemanha contra a Polonia livre e independente.

Aquela acção militar está agora a desenvolver-se. Por emquanto não é possivel precisar-se, exactamente, onde se desenvolve maior actividade bélica».—(United Press).

A Polonia resistirá com todas as forças

VARSOVIA, 1.—A radio polaca anunciou que Lipski, embaixador da Polonia em Berlim, declarou ao governo alemão que a Polonia resistirá á agressão com todas as suas forças para defender a sua honra e a sua independencia. A radio confirmou os ataques da aviação alemã contra Varsovia e informou que estes foram repelidos pela D C A e por esquadrilhas de «caças» polacos.

Anunciou tambem que a D C A abateu um avião de bombardeamento alemão em Otwock, a 30 quilometros de Varsovia. Por outro lado, depois das 12 horas, ouvem-se em Varsovia, novos tiros surdos de canhão.

O aspecto das ruas da capital é normal, excepto nos momentos de alarmes anti-aereos. A Policia, munida de mascaras, e o serviço de defesa aerea asseguram a ordem de maneira perfeita. Não houve o mais ligeiro panico.—(Havas).

O povo de Varsovia sai dos abrigos

VARSOVIA, 1.—O sinal de haver terminado o ataque aereo a esta cidade foi dado ás 9 e 40 da manhã.

O povo, que se encontrava refugiado nos abrigos, começou, imediatamente, a sair para a rua, dirigindo-se ás suas ocupações.—(U. P.).

A aviação polaca voa sôbre as tropas alemãs

VARSOVIA, 1—A's 6 horas, os alemães bombardearam Tozew. Por sua vez, os aviões polacos voaram, sem as bombardear, sobre as tropas alemãs que vinham de Dantzig e que violaram a fronteira polaca em varios pontos. Além disso, grupos de não-militares fizeram uma incursão na Silesia.—(Havas).

A ofensiva do exercito alemão contra a Polonia

PARIS, 1.—Segundo noticias chegadas a Paris, as tropas alemãs começaram esta manhã a ofensiva contra a Polonia, nas direcções seguintes: ao norte da Polonia sobre a fronteira da Prussia Oriental o ataque efectua-se na direcção das cidades seguintes: Mlawa, Dzialdowo e Chojnice; ao sul da Polonia o ataque alemão tem por objectivo, sobre a fronteira da Silesia, a bacia hulheira silesiana e muito especialmente Czestochowa.—(Havas).

O primeiro comunica

BERLIM, 1.—O comandante en
comunica:
«Por ordem do Fuehrer e coma
mada assumiu a protecção activa do
violencia da Polonia, as tropas do
todas as fronteiras germano-polacas
neamente, esquadrilhas do exercito
para combater os objectivos militare
Guerra assumiu a protecção do Baltic

A mobilização ger

BERLIM, 1.—Foi decretada a mo
ção civil encarregada da defesa anti-ae
Foram tomadas precauções para e
(United Press).

A sessão desta manh

BERLIM, 1.—A radio anunciou que o
as 10 horas. As ruas que ligam a Wilh
xaram passar senão as pessoas que dis
Reichstag.
Nos passeios formações de S. A. fa
Kroll estacionava um destacamento de
do exercito. E' ele que prestará as honras
Cêrca das 8 e 30 começou o desfile
membros do Corpo Diplomatico em direc
matas viam-se chegar Attolico, embaixad
garia, que eram os primeiros, de resto, a
curiosidade mas sem se manifestar á ch
Keitel, Goebels, dr. Ley.
A multidão manifestou-se quando Hi
panhado por Goering. Eram 10 e 7. A
na sala os deputados tomaram lugar, ma
bilizados. Para que as lacunas não seja
lugares.

Hitler dirigiu-se, imediatamente,
declaração.
«Só esta manhã vos pude conv
graças a uma organização modelar h
mero possivel. Ha mais de 100 ausente
no seu lugar, no exercito. Aí farão o
mos a sofrer um pesadelo, criado por
nós se tornara insuportavel. Dantzig
mães. Mas, sobretudo, as minorias ale
mais dolorosa.
E' uma mentira quando no estra
de fazer vingar as nossas reivindicaç
fim de fazer pressão no mundo».

Recapitulação das ulti

O chanceler recordou as suas pr
tação dos armamentos e para o rest
Reich. Tudo isto em vão. «E' impossiv
ficas, ao passo que no-las recusam c
Versalhes não tem para nós alemães
dizer que a nossa revisão do «diktat»
torquir a nossa assinatura com um re
guida que o documento [illegible]
r [illegible] exigiram uma solução. [illegible]
vista com os homens de Estado pola
modesto que as minhas propostas de
do mundo: Eu sou o unico homem
Essas propostas foram declinadas. Res
ção, com o terrorismo, etc. A Polonia
a Cidade Livre de Dantzig. Não pens
missos com as minorias etnicas no se
contrario, cumpriu os seus comprom
levante, e venha dizer que os 100.000
dos por nós. Ha três semanas que fiz
que se se tomassem outras medidas
tase destruir Dantzig por medidas ad
ria mais assistir, sem actuar, a esse
potencia que tenha o sentimento da
situações. Tentei pela ultima vez ac
glesa, a-fim de entrar em conversação
esta proposta durante dois dias com
verno polaco enviasse qualquer pleni
nos saber que examinava neste mom
as nossas propostas. Senhores deput
seus chefes tolerassem isso eu deixa

RADA

territorio polaco em varios pontos

bardear Varsovia e outras cidades polacas

omunicado de guerra

ndante em chefe do exercito alemão

r e comandante supremo, a força ar-
activa do Reich. A-fim de pôr termo á
opas do exercito alemão atravessaram
o-polacas para contra-atacar. Simulta-
exercito do ar alemão levantaram vôo
s militares da Polonia. A marinha de
do Baltico».—(Havas).

ação geral do Reich

etada á mobilização da parte da popula-
esa anti-aerea.
ões para evitar os ataques de aviação.—

manhã no Reichstag

iciou que o Reichestag fôra convocado para
am a Wilhelmestrasse á opera Kroll fo-
as que dispõem de cartões de entrada no

le S. A. faziam alas. Em frente da Opera
mento de S. A., de farda cinzenta, igual á
á as honras militares a Hitler.
o desfile dos automoveis dos deputados e
o em direcção ao Reichstag. Entre os diplo-
, embaixador da Italia e o ministro da Bul-
de resto, a chegar. O publico assistia com
ifestar á chegada de Von Neurath, general

quando Hitler chegou á Opera Kroll, acom-
10 e 7. A multidão aclamou-o. Entretanto,
n lugar, mas faltam muitos, pois foram mo-
s não sejam muito visiveis alteraram-se os

iatamente, á tribuna e começou logo a sua

pude convocar. Eram 3 da manhã. Mas
modelar haveis podido vir no maior nu-
100 ausentes aqui. Encontram-se, de resto,
Aí farão o seu dever. Ha meses que esta-
,criado por Versalhes, pesadelo que para
l. Dantzig e o Corredor foram e são ale-
ninorias alemãs foram tratadas da maneira

do no estrangeiro se afirma que tratamos
reivindicações revisionistas com o unico
undo».

das ultimas negociações

as suas propostas anteriores para a limi-
para o restabelecimento da soberania do
«E' impossivel exigir de nós revisões paci-
recusam com persistencia. O «diktat» de
s alemães força de lei. Não se pode, pois,
do «diktat» violou a lei. Não se pode ex-
com um revolver apontado e dizer em se-
[illegible] Dantzig e o Cor-
[illegible] respeito o meu ponto de
Estado polacos. Nada de mais leal e mais
ropostas de então e desejo-o dizer á face
co homem que pode fazer tais propostas.
linadas. Responderam-lhes com a mobiliza-
. A Polonia levantou-se na sua luta contra
. Não pensou em cumprir os seus compro-
tnicas no seu territorio. A Alemanha, pelo
s compromissos. Que um francês, pois se
os 100.000 franceses do Sarre são oprimi-
nas que fiz saber ao embaixador da Polonia
s medidas contra os alemães ou se se ten-
medidas aduaneiras, a Alemanha não pode-
tuar, a esse estado de coisas. Não ha uma só
timento da honra que tolerasse semelhantes
tima vez aceitar a proposta de mediação in-
conversação directa com a Polonia. Aceitei
is dias com o meu governo, sem que o go-
alquer plenipotenciario. Ontem á noite fez-
neste momento a possibilidade de estudar
hores deputados: se o Reich alemão e os
so eu deixaria a cena politica. O meu amor

pela paz e a minha longa longanimidade não devem ser tomados por cobardia.

A posição do Reich perante as potencias

«Fiz saber ao governo britanico que as propostas de mediação se tinham gorado».

O Chanceler enumerou, em seguida, os incidentes de fronteira e declarou:

«Decidi empregar para com a Polonia a mesma linguagem que ela [illegible] para [illegible] Que querem mais? Não exigimos nenhum territorio a oeste. Dei a garantia de que a fronteira entre nós e a França era definitiva. Afirmei á Inglaterra que a Alemanha não tem interesses no oeste. Outros Estados da Europa compreenderam-me em parte. Antes de tudo devemos agradecer á Italia que nos secundou, continuamente. Mas não quero apelar para auxilio estrangeiro. Mas quero resolver a questão pelos nossos proprios meios. Respeitaremos os neutros. Vós sabeis que a Russia e a Alemanha estão divididas por duas doutrinas diferentes: A Alemanha não tenciona exportar a sua doutrina e, como a Russia não pensa em exportar a sua, não vejo por que é que deveriamos mais uma vez tomar posição contra a Russia».

A ordem ao exercito

Citou o pacto de não-agressão com a Russia e declarou:

«Toda a tentativa do oeste para modificar qualquer coisa a este respeito se malogrará. (Aclamações). A Russia e a Alemanha não se combaterão como na guerra mundial. Decidi resolver primeiro a questão de Dantzig: Em segundo lugar a questão do «corredor»; e em terceiro modificar as relações da Alemanha e da Polonia de maneira a torna-las pacificas. Estou resolvido a lutar até que a Polonia aceite as nossas condições. Não quero fazer a luta contra mulheres e crianças. Dei ordem ao meu exercito aereo para apenas atacar objetivos militares, mas se o adversario empregar outro metodo, responderemos de maneira a tirar-lhe toda a vontade de continuar. Desde as 5 e 45 nós tambem fazemos fogo.

Apêlo ao povo alemão

«Gostámos mais de 90 biliões na organização do nosso Exercito. Se apelei para esse exercito tenho tambem o direito de pedir sacrificios ao povo alemão. Não peço a nenhum alemão aquilo que eu proprio não esteja disposto a fazer. Não haverá privações na Alemanha que eu proprio não suporte. Eu mostrar-me-ei como primeiro soldado do Reich. (As aclamações crepitam).

«Eu proprio envergarei o uniforme que para mim é o mais sagrado o mais querido. Não o despirei senão depois da vitoria. Se me suceder alguma coisa, Goering será o meu sucessor. Se suceder qualquer coisa a Goering, Hess suceder-lhe-á. Finalmente se alguma coisa suceder a este, o Senado escolherá o mais bravo.

Hitler não admite a capitulação

«Como soldado que sou, marcho para o combate com coração valente. A minha vida foi o combate de levantar a Alemanha. Ha uma palavra que eu ignoro: a capitulação. Desejo garantir a todo o mundo que me ouve que jamais haverá outro 9 de Novembro de 1918. Não é a hora de nos pedirem para fazermos votos. Não é a hora de nos ocuparmos de atmosferas. E' a hora do cumprimento do dever. Espero das mulheres alemãs que se integrem na comunidade nacional com disciplina de ferro. Se forjarmos essa comunidade, se nos resolvermos a nunca capitular, jamais morreremos. (Deutschland! Sieg Heil!). (Enormes aclamações) coroaram o discurso do Fuehrer.

Goering declarou então que os deputados farão o seu dever. O Reichstag prometeu ser o exemplo da nação. Cá fora o publico, cada vez mais numeroso, aclamava o Fuehrer.—(Havas).

Mobilização geral na Suiça

BERNA, 1—A Suiça decretou a mobilização geral.—(Havas).

PARIS, 1. — A legação suiça fez a seguinte comunicação:

1.º — O Conselho Federal ordenou a mobilização geral do Exercito; o primeiro dia de mobilização é a 2 de setembro.

2.º — De acôrdo com o decretado pelo Conselho Federal a 23 de setembro de 1938, os oficiais, sargentos e soldados da «élite» pertencentes ao «landwehr» e «landsturm» que habitam os paises a seguir indicados, devem retirar imediatamente os seus uniformes e equipamento dos respectivos depositos e dirigir-se ao local de concentração do seu corpo: Europa: todos os Estados da Europa; Asia: Siria, Palestina com a Transjordania assim como as ilhas asiaticas, Mediterraneo; Africa: Egipto, Tripolitana, Tunisia, Argelia e Marrocos; America: Estados Unidos e Canadá.

3.º — Até nova ordem os militares não atingidos por estas disposições não entram ao serviço. — (Havas).

Os acontecimentos de hoje

A's 3 da madrugada—Hitler convocou o Reichstag, depois da proclamação do «Anschluss» de Dantzig pelo «galeiter» Forster.

A's 4 e 30—Registaram-se os primeiro bombardeamentos do territorio polaco pela aviação alemã.

A's 5 e 45—as tropas alemãs começaram a invadir a Polonia, em varios pontos.

A's 8 e 30—Os jornalistas estrangeiros foram convocados para o Ministerio da Propaganda do Reich, a-fim-de lhes ser anunciada a situação.

A's 8 e 45—Da'adier recebeu Gamelin.

A's 9 e 15—O chefe do governo francês avistou-se com Bonnet.

A's 10 e 7—Reuniu-se na Opera Kroll o Reichstag, para ouvir o discurso do Fuehrer.

A's 10 e 45—Reuniu-se o Conselho de ministros francês.

A's 11 e 30—Depois de Hitler ter dirigido uma proclamação ao exercito germanico, Von Brauchitsch, Goering e Raeder dirigiram-se, por sua vez, respectivamente, ao Exercito, á Aviação e á Armada.

A's 12—Foi decretada a mobilização geral do Exercito francês e convidada a população de Paris a abandonar a cidade.

O chefe do Estado polaco dirigiu-se ao país, proclamando a necessidade de todos se reunirem em volta do chefe do Exercito.

A's 14—Foi decretada a mobilização geral de todas as forças britanicas de Terra, Mar e Ar.

A's 14 e 45—Chamberlain recebeu Churchill em Downing Street.

O Diario de Lisbôa e os acontecimentos

O «Diario de Lisboa» publicou, pouco depois das 14 horas, uma edição com o relato, tanto quanto possivel completo, dos acontecimentos, á medida que eles foram sendo conhecidos em Lisboa através das agencias telegraficas.

Não ha palavras que possam descrever o que foi o exito da nossa edição em toda a cidade, sobretudo na Baixa, onde os jornais eram arrancados das mãos dos vendedores e lidos avidamente por uma multidão ansiosa.

Nos «cafés», como nas ruas, por toda a parte, não se via senão o «Diario de Lisboa» nas mãos de milhares de pessoas, que não se cansavam de elogiar a organização dos nossos serviços, que em pouco menos de três horas puderam pôr na rua um numero completo, levando aos nossos leitores todas as informações recebidas em Lisboa até ás 14 horas, incluindo o texto do discurso que Hitler pronunciou no Reichstag.

Registamos este triunfo, que nos desvanece, e o acolhimento entusiastico que a população de Lisboa nos fez, o que nos obriga a procurar corresponder por todas as formas á confiança que o publico deposita em nós.

O serviço telefonico

Comunica-nos a Companhia dos Telefones que, devido ás noticias sobre a situação internacional que se propalaram na area da sua concessão, o numero de telefonemas entre a cidade e as povoações suburbanas atingiu o quadruplo do normal, ultrapassando as possibilidades de se poder fornecer um perfeito serviço.

A Companhia pede aos srs. assinantes e ao publico desculpa da demora nas ligações para a rêde extra-urbana, devida, como se diz, á perturbação resultante da grande afluencia de pedidos de comunicações.

Boato que não se confirma

Até á hora de fecharmos esta edição não recebemos de nenhuma das agencias cujo serviço telegrafico utilizamos normalmente, a confirmação do boato que correu em Lisboa e que o suplemento de um jornal da manhã divulgou, dando conta de ter sido bombardeada a cidade de Berlim por esquadrilhas de aviões polacos.

FABRICA TRIUNFO
IMPERIO
QUALIDADE EXTRA

CRISOS
FABRICA TRIUNFO
QUALIDADE SUPERIOR

QUALIDADE E/SPECIAL
AVIZ
FABRICA TRIUNFO

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO
CRISOS
AVIZ
são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas e localidades:

Lisboa—Camisaria Moderna—Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª—Rua da Palma. 6; Camisa d'Ouro—Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix—Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Estabelecimentos Lemos—P. da Liberdade; Camisaria onfiança—P. Santa Catarina. **Albergaria-a-Velha, Albergaria dos Doze, Alcobaça. Alenquer, Alfandega da Fé, Alijó, Aljustrel, Almodovar, Anadia, Barcelos, Barrancos, Beja, Belmonte, Cabeceiras de Basto, Cacilhas, Caminha, Castro Verde, Chaves, Covilhã, Fafe. Famalic , Faro, Figueiró dos Vinhos, Guarda, Macedo de Cavaleiros, Merceana, Mirandela, Mogadouro, Odemira, Olhão, Oliveira do Hospital, Ourique, Ponte do Lima, Portalegre, Portimão, Povoa de Varzim, Régua, Riba de Ave, Santa Comba Dão, Santarem, Santiago de Cacem, Santo Tirso, Trancoso, V na do Castelo, Vila do Conde, Vila Flor, Vila Real, Vila Real de Santo Antonio e Viseu.**

HAVAS

Se quere obter bons resultados nas suas caçadas use polvoras da mais alta qualidade, tais como a «Diamond», «E. C.» «Ballistite», «Imberite», «Schultze», «Empire», e os cartuchos «Nobel's Sporting Ballistite», «Eley Nitro» e «Eley Icil Special».

SEM FUMO
EXTRA RAPIDAS
FRACO AQUECIMENTO
NÃO-CORROSIVAS

Pólvoras ICI

A' venda em todas as boas espingardarias do Pais

Explosivos da Trafaria S. A.
RUA NOVA DO ALMADA, 24, 1.º
LISBOA

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Comboio Rápido e Especial a
AVEIRO OU ESTARREJA
Em 3 de Setembro, ás 7,20

Para as festas a S. Paio da Torreira, sendo o regresso feito por qualquer comboio durante 12 dias. Informações: Telefones 22540 e 27079

Venda de Bilhetes: Praça da Alegria, 15 e, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira).

HAVAS

As meias KALIO pela qualidade da sêda animal com que são tecidas, pela sua transparência e côres aveludadas encantadoras, embelezam mais, fazem destacar melhor as linhas graciosas, e elegância escultural das suas pernas.
As meias KALIO são vendidas em 2 tipos. KALIO e KALIO-A (êste último é o «non plus ultra» da transparência)

meias Kalio

Prefira as lindas molduras da
FOTO CENTRAL Temos o maior sortido e emolduramos os seus trabalhos gratuitamente.
R. DA PALMA, 37 — LISBOA

1761

Perdido! como todos os outros

O Insecticida Gargoyle extermina ràpidamente todos os insectos e destrói-lhes os ovos.
Não causa manchas. Perfuma agradàvelmente os sítios onde é aplicado.

INSECTICIDA GARGOYLE
é um produto VACUUM

Os produtos n.° 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.° 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.° 7, Tinta para Tejadilhos N.° 7, Polimento para Metais N.° 7, Preto para retoques N.° 7, Creme Super-Lustro N.° 7, Limpa Radiador N.° 7.

DU PONT DUCO
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD., Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216 PÔRTO

HAVAS

HAVAS

MARCA
VENCEDOR
REGISTADA

UM ALVAIADE EM MASSA DE QUALIDADE INÉDITA EM PORTUGAL

Uma preparação especial sujeita a rigorosas experiências para vos dar inteira satisfação.
Aplique êste Alvaiade em massa e acreditará a vossa competência.
Verifique o sêlo de garantia.
Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DÚ PONT-DUCO

Rua Aurea, 132-138
LISBOF

Vai para fora?

mais um mês de bonus de 10 % e 20 % em todos os artigos, dá

A Nacional

A mais antiga fábrica de **Malas, Peles e Pastas**
Não tem sucursais e vende por preços sem receio de concorrencia.
A NACIONAL é na **Rua da Palma, 34, 1.º andar.** — Telef. 2 7928 — Lisboa.
Fixe bem: E' no 1.º andar, defronte da casa alemã.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Teresa de Mascarenhas Falcão, D. Maria Joana Branco de Melo Patena e D. Maria de Lourdes da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Com grande animação estão decorrendo, no Casino Estoril, as festas da semana «Femina», organização de Anibal Contreiras e Carlos da Mota Marques, festas que se encerrarão no proximo domingo á noite. Amanhã haverá jantar á americana, seguido de baile, durante o qual se exibirão diversos numeros de variedades.

NASCIMENTOS

A sr.a D. Maria Beatriz Pinto de Meneses Correia Barbosa, esposa do sr. dr. Jaime de Sousa Correia Barbosa teve no Porto o seu bom sucesso. Mãi e filho, encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Retirou em franca convalescença, dos quartos particulares do hospital de S. José, para a sua quinta de Malha Pão, perto do Cacem, acompanhado de sua esposa, o sr. João Rocha.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2. — Santo Estevão, rei.

Lausperene, está na igreja da Penha de França; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos.

Terço e ladaínha, por musica: capelas de Nossa Senhora da Saude, ás 19, e da Vitoria, ás 20 e 30.

ESTORIL

Aluga-se linda moradia com 12 divisões, bem mobiladas, óptimo quarto de banho, boa situação, por 2 500$00 até fim de Outubro. — Resposta a êste jornal a A. B.

MORREU UM DOENTE
que foi agredido por outro

Faleceu hoje, no Hospital de S. José, Herculano Rosado, de 40 anos, funcionario municipal, que ha dias foi agredido, na casa de saude do Telhal, onde se encontrava por outro doente.

O VOO DAS AVES

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 31.— Pelo caçador Manuel Salustiano Rodrigues, foi morta, no rio Guadiana, uma gaivota que trazia uma anilha de aluminio, com os numeros 300-123 e o nome do Club Masbborne, de Londres.

NO EXTREMO ORIENTE
Em Tien-Tsin continua a evacuação de estrangeiros

TIEN-TSIN, 1. — A evacuação em massa de estrangeiros, especialmente de mulheres e crianças, continua aceleradamente, embora sem muitas facilidades. Vêem-se centenas de estrangeiros coxeando, com os pés inchados, em consequencia do envenenamento do sangue e de outras molestias em que predomina a disenteria. Aparecem numerosos cadaveres, que são lançados ao rio Hai-Hi. — (United Press).

O «Diario de Lisbôa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A nova instalação frigorifica do

CAFÉ MADRID

Rua 1.º de Dezembro, 67

foi primorosamente executada pela casa

R. OYARZUN, LIMITADA

57, Rua da Misericordia, 59

constando de um magnifico balcão-frigorico do mais moderno que se tem feito em Portugal, com tiragem de cerveja, agua e soda, pelos mais recentes processos da tecnica do frio.

«OYARZUN»

é a marca de refrigeração electro-automática que constitue absoluta garantia.

DE LUTO

Alberto Carlos Carvalho Pessoa

Faleceu, na sua residencia, na rua Bernardim Ribeiro, 12, 3.º esquerdo, o sr. Alberto Carlos Carvalho Pessoa, figura muito conhecida nos meios teatrais.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, em auto-carro, para o cemiterio oriental. A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

DESAPARECIDOS

No dia 27 do mês passado, desapareceu misteriosamente, durante uma excursão, com alguns amigos, aos arredores de Lisboa, o sr. Antonio Filipe Madeira.

A familia do desaparecido apresentou queixa á P. I. C.

Comboio de excursão a Mogofores-Anadia-Curia-Buçaco e Luso, em 3 de setembro, organizado pela C. P.

Nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar, está aberta a inscrição para esta excursão, cujo programa é o seguinte:

Partida de Lisboa-Rossio, em comboio especial, ás 8 e 5. Chegada á estação de Mogofores ás 12 e 11 e transporte para a Anadia. Almoço. Passeio em autocarro ás lindas estancias de Curia, Bussaco, Cruz Alta e Luso. Regresso á Anadia e jantar. Transporte para a estação de Mogofores, onde se retoma o comboio especial que, partindo ás 22 e 5 chega a Lisboa ás 2 e 9 do dia 4.

As duas refeições serão servidas na «Cave Lusitana» da Anadia, constando de apetitosos pratos regionais, com vinhos tinto e branco á discrição e, á despedida, o famoso espumante da Bairrada.

Preços—«Tudo compreendido» 90$00 em 2.a (classe unica). Só transporte em caminho de ferro de Lisboa a Mogofores e volta 50$00. A lotação é limitada. Os bilhetes são tambem validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Fraica, Coimbra-B e Curia.

Oiça os noticiários em português das estações inglesas, holandezas, americanas, etc., utilizando um receptor

PHILIPS

que lhe dá a mais perfeita audição em ondas curtas, médias e longas.

Informe-se hoje mesmo na Sala de Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, 3, ou nos estabelecimentos dos revendedores autorizados.

PHILIPS

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 63..

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova da Trindade, 9

Telf. 2 7023

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9063

ESCOLA VALSASSINA

Internato – Semi-internato e Externato

A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148

Telef. 41035 — P. B. P.

BORGES

ESPUMANTES NATURAIS

Alberto Carlos Carvalho Pessôa

FALECEU

Eduardo Coelho de Jesus Pessôa, Maria Elisa Pessôa, João Pessôa, e mais familia, participam o falecimento de seu marido, pai e parente, realizando-se o seu funeral, da sua residencia, rua Bernardim Ribeiro, 12, 3.º, esquerdo, pelas 11 horas, para o cemiterio oriental, em autocarro.

As consequências da anexação de Dantzig

A Polónia resiste á invasão

Os chefes militares do Reich dirigem-se ás tropas exortando-as a baterem-se até alcançarem a vitória

O decreto da anexação de Dantzig

DANTZIG, 1. — Forster enviou ao Fuehrer o seguite telegrama: «Acabo de assinar e pôr em vigor a lei fundamental seguinte a respeito da reunião de Dantzig ao Reich alemão: artigo 1.º — Fica anulada a constituição da Cidade Livre de Dantzig, com efeito imediato; artigo 2.º — Todo o poder do Estado e poder executivo ficam de posse do Chefe de Estado; artigo 3.º — A Cidade Livre de Dantzig constitui, com todo o seu territorio e todo o seu povo, parte integrante do Reich alemão, e isto com efeito imediato; artigo 4.º—Até á introdução do direito alemão pelo Fuehrer toda a legislação que se mantém em vigor é a resultante da constituição actual. – Albert Forster.» — (Havas).

BERLIM, 1.—Hitler telegrafou a Forster, dizendo: «Aceito a proclamação do regresso de Dantzig ao Reich alemão. Agradeço-vos bem como a todos os homens e mulheres de Dantzig a inabalavel fidelidade que conservaram ao Reich alemão. A lei a respeito do regresso de Dantzig será imediatamente executada». — (Havas).

Um apelo de Forster aos ferroviarios

DANTZIG, 1. — O «gauleiter» Forster dirigiu um apêlo aos ferroviarios dantzigotas: «Chegou o dia da liberdade. Pela primeira vez, desde ha 20 anos, as locomotivas na estação de Dantzig ostentam as côres do Reich alemão: a cruz gamada. A epoca do dominio polaco terminou. Os estrangeiros são afastados. Os caminhos de ferro passam a ser vossos. A vossa luta encontrou assim a altissima recompensa que merecia». — (Havas).

A ordem do dia do Fuehrer ao exército

BERLIM, 1. — O Fuehrer dirigiu a seguinte ordem do dia ao exército: «O Estado polaco regeita a proposta de acôrdo, oferecida por mim, a respeito das relações de boa vizinhança. Em vez de a aceitar, fez o apêlo às armas. Os alemães da Polónia são perseguidos por terror sanguinário, escorraçados dos seus lares. Uma série de violações de fronteiras, insuportável, demonstra que os polacos já não querem respeitar as fronteiras do Reich. A-fim-de pôr termo a estes procedimentos insensatos, não me restam outros meios senão o de opôr a fôrça à fôrça. Com dura firmeza, o exército alemão conduzirá a luta em defesa dos direitos vitais do povo alemão ressuscitado. Espero que cada soldado, penetrado da grande tradição do eterno espírito militar alemão, cumpra o seu dever até ao extremo. Mantende-vos sempre e em tôdas as circunstâncias, conscientes e representantes da Grande Alemanha nacional-socialista. Viva o nosso povo e o nosso Reich ! Adolfo Hitler».

Proclamações dos altos comandos

BERLIM, 1. — A's 11 e 30, o general Brauchitsch, Goering e o almirante Raeder dirigiram proclamações ao exercito alemão e o texto do documento assinado pelo general von Brauchitsch, comandante em chefe do exercito de terra, é o seguinte:

«Soldados, soou a hora para mostrar quem sômos. Agora, que se esgotaram todos os outros meios, as armas devem decidir. Conscientes do nosso bom direito, partimos para o combate com um objectivo claro: a garantia duradoura do germanismo e do espaço vital alemão contra os ataques do estrangeiro e as suas pretensões de hegemonia.

Herdeiro orgulhoso da antiga tradição do exercito, o jovem exercito nacional-socialista justificará a confiança que nele depuseram. Sob o comando supremo do Fuehrer queremos bater-nos e vencer. Nós confiamos na decisão e na unidade do povo alemão. Conhecemos a fôrça e o poderio da defesa alemã. Cremos no Fuehrer, com Deus e pela Alemanha».

O marechal Goering, comandante em chefe do exercito do ar, dirigiu ás fôrças, a seguinte proclamação: «Soldados, aguentámos, durante meses, provocações. A medida, agora, está cheia. O povo alemão já não pode suportar as perseguições infligidas aos seus compatriotas que residem na Polonia. O Fuehrer apelou para todos. Chegou a hora decisiva. A aviação alemã tem hoje que demonstrar que é capaz de levar a cabo o dever que lhe incumbe. Cada um de entre vós será digno da confiança do Fuehrer. Ha apenas uma solução: Vitoria!»

A ordem do dia que o almirante Raeder dirigiu á marinha diz que o apêlo do Fuehrer chegou á marinha e que a hora decisiva a encontra pronta a defender a honra e o direito, a liberdade da Patria. «Penetrados pelas nossas gloriosas tradições, iremos para o combate com confiança inabalavel no Fuehrer, e fé firme na grandeza do povo e do Reich. Viva o Fuehrer!». — (Havas).

Proclamação do Chefe do Estado polaco

PARIS, 1.—O embaixador da Polonia em Paris comunicou o texto da declaração que o Presidente da Republica polaca acaba de dirigir á nação polaca:

«Esta noite o nosso inimigo secular iniciou operações ofensivas contra o Estado polaco. Neste momento historico dirijo-me a todos os cidadãos do país com a profunda convicção de que toda a Nação se reunirá em volta do comandante em chefe das forças do Exercito para defender a sua liberdade, a sua independencia e a sua honra, dando uma resposta á agressão como já aconteceu mais de uma vez na historia das relações polaco-alemãs. Toda a Nação—conclue—abençoada por Deus na luta pela Sua santa e justa causa e unida ao Exercito, marchará em fileiras cerradas para o combate e para uma vitoria completa. Varsovia, 1 de setembro de 1939».—(Havas).

ÁS 19 HORAS

O ataque do exercito alemão

VARSOVIA, 1.—Os primeiros actos de agressão alemã contra a Polonia foram cometidos durante a noite passada. A aviação alemão lançou bombas contra a localidade de Puck, no litoral polaco, nos arredores de Gdynia, com o objectivo de destruir o aerodromo local. As bombas não causaram prejuizos. A localidade de Zukow, na Pomerania polaca, foi bombardeada sem exito. Houve um ataque aereo alemão contra a cidade de Biala-Podiaska. Os aviadores tentaram atingir a fabrica de aviões. As bombas não alcançaram o alvo. Outras 3 foram lançadas sobre Gdynia, cairam no mar. Assinala-se a acção das tropas alemãs contra as cidades de Ciecsanow e Milawa.—(Havas).

Os locais da invasão

VARSOVIA, 1.—A agencia «PAT» assinala as seguintes agressões: 1.º—ataque contra Myszyniec e bombardeamento de Myszyniec, Grajewo e Chorzele; 2.º—Na Alta Silesia, ataque contra Ostrow entre Neumittelwalden e Richtahl; 3.º—Ataque aereo a Poznan ás 7 horas; 4.º—Ataque em direcção a Leazno (Poznania); 5.º—Ocupação da estação de caminho de ferro na fronteira, em Sbaszin; 6.º—Ataque com carros de assalto no sector de Szta, Krepice; 7.º—Ataque de infantaria e «tanks» em Lubliniec, Tarnowskie e Gory; 8.º—Ataque na frente de Gleivitz e Ratibor, conturnando Mixukowo; 9.º—Bombardeamento aereo sôbre Cracovia e Katowice, sem exito; 10.º—Ataque em direcção a Zakopane, vindo da Eslovaquia; 11.º—Entre as 5 e 6 horas as tropas alemãs passaram a fronteira entre o Vistula e Deutschlau; 12.º—Ataque com «tanks» contra Smilow, que foi repelido pelas forças da Poznania.—(Havas).

Gdynia atacada pelo mar?

LONDRES, 1.—De Helsinki informam a «Reuter»:—Segundo informações, não confirmadas, a esquadra alemã bombardeia Gdynia.—(Havas).

Comunicado polaco

VARSOVIA, 1. — Publicou-se o seguinte comunicado oficial: «Em 1 de setembro as fôrças germanicas começaram as hostilidades contra a Polonia. Transpuseram a fronteira em varios pontos, tanto na costa da Prussia oriental, como na costa germanica. Westerplatte foi atacada pela aviação germanica, que atacou igualmente Cracovia e varias cidades da Alta Silesia e da costa. — (Havas).

7 aviões alemães abatidos

VARSOVIA, 1.—Os polacos abateram 7 aviões alemães e capturaram um comboio blindado alemão. —(Havas).

O Reich dispensa

o auxilio militar da Italia

ROMA, 1. — Hitler escreveu a Mussolini declarando que não precisa do auxilio militar da Italia. — (Havas).

A impressão em Burgos

BURGOS, 1.—O informador oficial do ministerio dos Estrangeiros, referindo-se ao facto da Alemanha ter rompido hostilidades contra a Polonia, declarou que o facto havia causado forte impressão no generalissimo Franco, porquanto o caudilho esteve sempre animado da esperança de que a disputa de Dantzig entre Berlim e Varsovia fôsse resolvida pacificamente. Voltou a afirmar que a Espanha manterá completa neutralidade, pois, além de ser contraria á guerra, o país tem uma grande obra de reconstrução a realizar o mais rapidamente possivel.—(United Press).

Não foi encerrado o Canal de Panamá

LONDRES, 1.—Não se confirmam os boatos de que o Canal de Panamá teria sido fechado para todo o trafico, excepto para o americano. Não se tomou nenhuma medida naquele sentido. Só se tomaram medidas de protecção aos diques e enviaram-se esquadrilhas de caça para reforçar a defesa aerea do Canal.—(Havas).

A atitude da Italia

Reunião do Conselho de ministros

ROMA, 1.—O Conselho de ministros reuniu ás 15 horas.

Durante a reunião do Conselho foram tomadas resoluções que serão transmitidas pela radio.—(Havas).

As resoluções do Conselho

ROMA, 1.—No comunicado oficial do Conselho de ministros diz-se que o Conselho reunido hoje no Palacio do Viminale, sob a presidencia do Duce, depois de examinar a situação criada na Europa, cuja origem remonta ao tratado de Versalhes, e de ter tomado conhecimento de todos os documentos apresentados pelo ministro dos Estrangeiros, deu a sua inteira aprovação ás medidas militares adoptadas até agora, as quais têm e continuarão a ter um caracter de simples precaução e correspondem a esse objectivo.

O Conselho aprovou tambem disposições de caracter economico e social necessarias e anuncia que a Italia não tomará qualquer iniciativa de operações militares.

O Conselho dirigiu um elevado elogio ao povo italiano pelo exemplo de disciplina e de calma de que, como sempre, deu provas.—(H.).